



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional



INDICAÇÃO

ASSUNTO: Sugere a criação de Projeto de Lei que Previne acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Autoria: Vereador Matheus Carreiro

Destinatário: Cristina Maria Kalil Arantes – Prefeita Municipal da Estância Turística de Ibitinga.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve requer que seja encaminhada a Senhora Prefeita Municipal da Estância Turística de Ibitinga, a sugestão de criação de Projeto Lei, conforme cópia anexa a este.

JUSTIFICATIVA: Assim como a Prefeitura Municipal de São Paulo, sugiro que nosso município siga o exemplo e elabore tal projeto. Anexo segue matéria sobre o assunto o qual é extremamente importante e deve ser seguido.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, 26 de março de 2018.


MATHEUS CARREIRO
Vereador – PSDB

A Sua Excelência o Senhor
ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga – SP



PROJETO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

1. CIDADÃOS E SOCIEDADE

1.1 Conhecimento das necessidades dos usuários, dos cidadãos e da sociedade

A disponibilização de serviços públicos prestados à comunidade inclui uma carga de responsabilidades que normalmente só é percebida pelos servidores e agentes públicos quando algum problema mais grave acontece. Responsabilidade civil, neste contexto, deve ser entendida, de forma simplificada, como o dever de indenizar e de reparar danos à integridade física, emocional e social de cada indivíduo numa população.

No que se refere à criança e ao adolescente, no contexto do ambiente escolar e em suas inter-relações com o meio social, esta responsabilidade irá abranger desde a saída de sua casa, o transporte escolar, a permanência na escola e seu retorno à residência.

Particularmente no espaço escolar, é comum a ocorrência de acidentes. Nesse sentido, os equipamentos de ensino devem estar preparados para providências emergenciais nos casos de ocorrência desses eventos, assim como para a prevenção dos mesmos.

A escola deve acautelar-se quanto às situações de risco para os alunos e manter conduta permanente de acompanhamento dos mesmos, com o objetivo de evitar acidentes e outras situações de perigo para a comunidade escolar. O trabalho preventivo constante pode contribuir para a conscientização e mobilização no sentido de modificar as situações de risco.

É fundamental também que os profissionais da educação tenham acesso às informações sobre os principais acidentes, como evitá-los e como proceder frente às situações que exigem cuidados imediatos, visando evitar as complicações decorrentes de medidas intempestivas e/ou inadequadas e promovendo projetos e/ou ações na escola com os alunos, que possam educá-los e provocar mudanças em seu comportamento em relação à prevenção de acidentes.

Desta forma, os beneficiários do Projeto de Prevenção de Acidentes e

Primeiros Socorros nas Escolas são crianças, adolescentes, profissionais da educação, pais e responsáveis e até a comunidade onde cada um destes se insere, que atuarão como agentes de mudança do comportamento individual e do meio ambiente de uma forma mais ampla.

1.2 Identificação dos serviços prestados

O objetivo do Projeto é contribuir para a redução de acidentes nas Escolas da Rede Municipal de Ensino, proporcionando a orientação de profissionais dos equipamentos escolares quanto à prevenção dos principais acidentes no ambiente escolar e no seu entorno e quanto à conduta de primeiros socorros frente a esses agravos e aos problemas clínicos mais comuns em crianças e adolescentes, assim como o fluxo de encaminhamento, se necessário, para a Unidade Básica de Saúde ou hospital de referência.

O Projeto contempla o treinamento de funcionários dos equipamentos de ensino da rede Municipal da Educação em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas e seu Entorno, visando:

1. Possibilitar aos profissionais dos equipamentos escolares o conhecimento sobre os acidentes mais comuns na infância e adolescência e as medidas preventivas, de acordo com cada faixa etária;
2. Possibilitar aos profissionais dos equipamentos escolares o conhecimento sobre os procedimentos iniciais e primeiros socorros na escola, relacionados aos principais acidentes e intercorrências clínicas na infância e adolescência;
3. Reduzir, no ambiente escolar, as situações de risco para acidentes, iniciando pela identificação dos principais fatores relacionados à sua ocorrência;
4. Reduzir possíveis complicações de lesões traumáticas, decorrentes de procedimentos inadequados realizados no momento da ocorrência do trauma.

As ações implementadas foram:

1. Revisão, ampliação e atualização do Manual de Primeiros Socorros vigente (SMS/PMSP, 2004), resultando no **Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas** (Anexo 1), que constitui o instrumento de apoio técnico e consulta dos profissionais treinados;
2. Constituição e capacitação de um quadro de profissionais da saúde (do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192) como instrutores para ministrarem o **Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em**

Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas, sob a coordenação do Núcleo de Educação do SAMU 192;

3. Realização de treinamento para os instrutores, com duração de 20 horas;
4. Realização nas unidades educacionais, de forma regionalizada, do **Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas** (Anexo 2 – Programa do Curso), com duração de 20 horas e com caráter teórico-prático. A programação do curso prevê oficinas de 4 horas diárias, durante cinco dias na semana, de acordo com os cronogramas elaborados pelas coordenadorias de educação. Cada curso é ministrado para grupos de, no máximo, 50 pessoas, com proporção de um instrutor para cada dez alunos;
5. Constituição de um kit de primeiros socorros para cada creche e escola.

1.3 Canais de relacionamento com os usuários, os cidadãos e a sociedade

Os usuários contemplados primariamente por este Projeto são os profissionais dos equipamentos educacionais da rede municipal de ensino, com os quais foram estabelecidos os seguintes canais de relacionamento:

Ao início de cada Curso é feita a análise das expectativas dos profissionais que serão treinados em relação ao conteúdo que receberão. É também solicitado aos alunos o levantamento das situações de risco para acidentes nas suas respectivas unidades de trabalho, assim como a apresentação de sugestões para a minimização dos riscos para os alunos na escola ou creche.

Ao final do Curso, realiza-se a discussão com todo o grupo de alunos e instrutores sobre as expectativas iniciais e o quanto elas foram atendidas. Aplica-se também um instrumento de avaliação do curso, por meio do qual os alunos têm a oportunidade de mencionar críticas e sugestões relacionadas ao conteúdo e metodologia utilizados.

Não foram estabelecidos canais de relacionamento com os demais cidadãos beneficiados pelo projeto e com a sociedade como um todo.

1.4 Métodos para avaliar a satisfação dos usuários, dos cidadãos e da sociedade

Foi instituído um questionário como instrumento de avaliação de desempenho da equipe de instrutores e da satisfação dos profissionais treinados em relação ao curso ministrado, para ser respondido pelos alunos ao término do curso (Anexo 3).

A proposta do Projeto não contempla o estabelecimento de critérios para avaliar a satisfação dos demais cidadãos e da sociedade como um todo.

1.5 Promoção da transparência e do controle social

Nesta primeira etapa do Projeto, vem sendo realizado o treinamento de um profissional de cada equipamento escolar, número que ainda é insuficiente, para que se possa obter um impacto mais amplo na sociedade como um todo. Com a continuidade do trabalho, na qual está prevista a ampliação do número de profissionais treinados em cada equipamento escolar, critérios para esse controle serão estabelecidos e a abrangência dos resultados será muito maior.

2. PESSOAS

2.1 Formas de avaliação do desempenho, reconhecimento e incentivo para atingir resultados

Como indicadores de desempenho dos alunos são utilizados um Pré-Teste (Anexo 4), aplicado antes do início do Curso e constituído de vinte questões de múltipla escolha que abordam temas que serão ministrados no Curso e, ao final deste, são realizados teste teórico (Anexo 4) com as mesmas questões de múltipla escolha do Pré-teste, além de prova prática, para avaliação dos conhecimentos adquiridos, cujo critério de aprovação estabelecido foi de 70% de aproveitamento. A avaliação prática consta de simulações de possíveis situações que podem ocorrer com os alunos na escola ou creche.

Foi instituído também um questionário como instrumento de avaliação do desempenho da equipe de instrutores e da satisfação dos profissionais treinados em relação ao curso ministrado, para ser respondido pelos alunos ao término do curso (Anexo 3).

2.2 Capacitação e desenvolvimento dos servidores para executar os serviços

As medidas de prevenção em relação aos acidentes incluem também as condutas iniciais no atendimento ao acidentado, visando evitar as complicações decorrentes de medidas intempestivas e/ou inadequadas. O primeiro atendimento ao trauma de forma adequada melhora a evolução e o prognóstico das lesões.

Profissionais da educação devem ser orientados a prevenir e identificar as situações de risco e a conhecer os procedimentos iniciais em relação aos principais acidentes na infância e adolescência, assim como a conduta inicial mais adequada e o fluxo de encaminhamento, se necessário, para a UBS ou hospital de referência, tanto das crianças e adolescentes vítimas de acidentes, quanto daqueles que apresentem qualquer intercorrência clínica.

Assim, o **Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas**, foi estruturado de forma a preparar os profissionais da rede de ensino para o adequado enfrentamento das dessas situações no ambiente escolar, com a intenção de reprodução do comportamento preventivo e assistencial na comunidade.

O conteúdo teórico do Curso é ministrado com auxílio de equipamento multimídia, pelos profissionais (médicos e enfermeiros) do SAMU 192, da Secretaria Municipal da Saúde. O instrumento utilizado para apoio teórico durante o Curso é o Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas, o qual é disponibilizado para todas as escolas e creches da rede municipal de ensino, onde permanece como material de consulta permanente.

As aulas teóricas são seguidas, no mesmo dia da sua apresentação, de treinamento prático, onde são realizadas simulações de possíveis situações que podem ocorrer com os alunos na escola ou creche. Nessas aulas práticas os alunos são divididos em grupos de até 10 pessoas e são utilizados manequins próprios para treinamento de reanimação cardiopulmonar, além de material para curativos e imobilizações.

Temas da capacitação:

- Principais acidentes na escola e sua prevenção
- Princípios fundamentais de primeiros socorros

- Primeiros socorros em urgências clínicas: febre, convulsão, sangramento nasal, desmaio, parada cardiorrespiratória e obstrução das vias aéreas por corpo estranho
- Primeiros socorros em situações de acidentes: quedas, ferimentos, queimaduras, intoxicações, choque elétrico, afogamento, trauma odontológico.

2.3 Organização dos trabalhos e da equipe para estimular o melhor desempenho

A Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente – CODEPPS – SMS e o Núcleo de Educação do SAMU 192 – SMS realizaram a seleção e o treinamento dos instrutores. Durante o treinamento, procurou-se salientar a importância dos profissionais da saúde atuarem diretamente na escola, de forma a conscientizá-los do seu papel enquanto disseminadores de informações e agentes de mudança de comportamentos de toda a comunidade.

Os profissionais do SAMU foram escolhidos para realizar esse trabalho devido às características próprias desse grupo, que atua no atendimento de urgências no ambiente pré-hospitalar e que, para tanto, foi previamente capacitado.

2.4 Fatores que afetam a motivação, a satisfação, a valorização e o bem-estar dos servidores

Como o Curso é ministrado para profissionais que não pertencem à área da saúde, considerados, portanto, como público leigo, utiliza-se terminologia de fácil compreensão, evitando-se o excesso de termos técnicos, para facilitar a compreensão e, dessa forma, aumentar a motivação e satisfação dos alunos.

As aulas teóricas são ministradas mantendo o grupo em semi-círculo, o que permite maior contato e integração entre os instrutores e os participantes e a realização de demonstrações técnicas simultâneas à apresentação teórica, além de facilitar o esclarecimento das dúvidas dos alunos.

Procura-se ainda incentivar a organização de lanche comunitário no intervalo entre as atividades, o que favorece o contato entre os profissionais das diferentes escolas da região e os instrutores do curso.

Com essas atitudes procura-se aumentar a integração do grupo como um todo e o bem-estar de todos.

2.5 Mecanismos para incentivar a participação e o envolvimento dos servidores

A escolha do servidor e sua indicação para a participação no curso ficou a cargo das Coordenadorias da Educação.

O Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas foi validado pela Secretaria Municipal da Educação, de forma a contar pontos para promoção na carreira dos profissionais que dele participarem.

Também serão fornecidos certificados para todos os alunos, assim como para os instrutores do SAMU 192, que ministram o curso.

3. PROCESSOS

3.1 Identificação dos principais processos e de seus objetivos

- Ampliação e atualização do Manual de Primeiros Socorros vigente (SMS/PMSP,2004), de forma a elaborar o Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas, a ser distribuído para as Unidades de Ensino da SME e utilizado como material de apoio técnico para os profissionais capacitados.
- Constituição e capacitação do quadro de profissionais da saúde (do SAMU – 192) como instrutores para ministrarem o Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas. Realização de treinamento para esses instrutores, com duração de 20 horas, sob a coordenação do Núcleo de Educação do SAMU 192, com a finalidade de uniformizar a abordagem de cada tema e a metodologia para avaliação dos alunos.
- Preparação das aulas na forma de material audiovisual (slides em CD) a serem utilizadas igualmente por todos os instrutores em cada módulo teórico, padronizando todos os temas apresentados nos cursos realizados em cada

- macro-região da cidade de São Paulo, segundo cronograma estabelecido juntamente com a SME.
- Utilização de manequins para treinamento de ressuscitação cardiopulmonar e de material apropriado para curativos e imobilizações durante as aulas práticas, com o objetivo de tornar os alunos habilitados para a realização dos procedimentos adequados no momento da ocorrência dos eventos no ambiente escolar.
 - Realização do Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas para profissionais das Unidades de Ensino da SME, de forma a aumentar os conhecimentos específicos destes profissionais sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros na escola e seu entorno. O objetivo principal deste curso é reduzir o número de acidentes com crianças e adolescentes nas escolas e creches, assim como reduzir possíveis complicações de lesões traumáticas, decorrentes de procedimentos inadequados realizados no momento da ocorrência do trauma.

3.2 Mecanismos de controle e medição do desempenho dos resultados dos processos

- Avaliação dos instrutores capacitados para ministrarem os Cursos de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas.
- Preparo de relatórios mensais detalhados dos Cursos de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas pelo Núcleo de Educação do SAMU 192 e envio à Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente – CODEPPS – SMS. Este relatório inclui os nomes dos instrutores de cada Curso, nomes dos profissionais treinados, assim como a escola/creche e região a que pertencem, avaliação dos alunos ao final do curso, problemas e intercorrências durante o treinamento
- Avaliação do desempenho dos alunos através de um pré-teste e um teste teórico após o curso. O pré-teste é aplicado antes do início do Curso, contém vinte questões de múltipla escolha que abordam os temas ministrados no Curso. Após o Curso, é ministrado um teste teórico com vinte questões de

múltipla escolha (mesmo do Pré-teste) e prova prática, para avaliação dos conhecimentos adquiridos, cujo critério de aprovação estabelecido foi de 70% de aproveitamento

- Avaliação da satisfação dos profissionais da SME treinados em relação ao curso ministrado, através de um questionário para ser respondido pelos alunos ao término do curso, conforme apresentado abaixo.

3.3 Desenvolvimento de parcerias

A Constituição Federal (CF) impõe que o acesso às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde deva ser universal e igualitário, garantindo, mediante políticas sociais e econômicas, a redução do risco de doenças e outros agravos. A CF determina a universalidade da cobertura, de forma que o atendimento seja integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

De acordo com a CF, em 11 de fevereiro de 2004, através da Lei 13.780, regulamentada pelo Decreto 45.986, de 16 de junho de 2005, foi instituído no município de São Paulo o Programa de Atenção à Saúde do Escolar, o qual determina que a implantação do programa de atenção à saúde do escolar dar-se-á por meio das unidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) conjuntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), garantindo o atendimento integral por meio de ações coletivas e individuais de promoção, prevenção e assistência.

Em maio de 2005 foi realizada a Primeira Semana de Saúde na Escola. Desde então, profissionais de SMS e SME reúnem-se mensalmente para discutir e planejar ações intersecretariais sob o eixo Programa Escola Promotora de Saúde.

Dentre as principais ações coletivas de prevenção e promoção da saúde dentro das escolas, destaca-se a prevenção de acidentes no ambiente escolar e no seu entorno, assim como os primeiros socorros que devem ser prestados às vítimas desses agravos.

Desta forma, através desta parceria entre a SME e SMS, por meio do Programa Escola Promotora de Saúde, a SMS desenvolveu o Projeto de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas, que foi recepcionado pela SME.

Dentro da SMS, a Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente e o Núcleo de Educação do SAMU 192, uniram-se na realização de todo o processo de desenvolvimento das atividades teóricas e práticas do Projeto.

3.4 Uso eficiente dos recursos disponíveis, incluindo o orçamentário

Os recursos necessários foram divididos entre as instituições parceiras do Projeto de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros: SMS e SME.

Coube à Secretaria Municipal da Saúde:

- Reprodução do Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas;
- Fornecimento dos recursos humanos capacitados para ministrarem o Curso de Orientação de Profissionais da Rede Municipal de Ensino em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas, fornecido pelo Núcleo de Educação do SAMU 192;
- Fornecimento dos recursos humanos para capacitação dos instrutores do Curso – Área Técnica Saúde da Criança e do Adolescente, SAMU 192 e CEFOR;
- Confeção das aulas teóricas e reprodução das mesmas em CD;
- Fornecimento do material para aulas práticas de curativos e imobilizações.

Coube à Secretaria Municipal da Educação:

- Aquisição dos manequins para treinamento de ressuscitação cardiopulmonar
- Fornecimento de *coffee-break* nos intervalos de cada dia dos cursos;
- Aquisição de todo o material necessário para compor o kit de primeiros socorros que todas as escolas e creches deverão possuir;
- Disponibilização dos locais para a realização dos Cursos;
- Disponibilização do equipamento áudio-visual para a realização das aulas teóricas;
- Garantia da certificação e validação do curso para os profissionais da educação.

4. RESULTADOS

4.1 Resultados dos principais indicadores de desempenho e uso de informações comparativas

A meta a ser atingida na primeira fase do Projeto, executada ao longo do ano de 2007, é o treinamento de 1.350 profissionais da rede municipal de ensino, o que representa um funcionário de cada creche e de cada escola da rede.

Até o presente momento o Curso foi ministrado a 1.100 profissionais (85% da meta já foi atingida) e, de acordo com o cronograma estabelecido, mais 250 serão treinados até o final do ano de 2007.

Quanto aos resultados do instrumento de avaliação do Curso, cerca de 80% dos alunos participantes considerou o mesmo como bom ou excelente, dentro dos critérios estabelecidos.

Todos os participantes foram aprovados, dentro dos critérios de avaliação de desempenho.

4.2 Identificação de melhorias nas práticas de gestão e disseminação de conhecimento

Em avaliação ainda não concluída, já foram verificadas modificações estruturais nos equipamentos escolares, assim como mudanças de comportamento de profissionais no ambiente escolar, em relação à adoção de medidas de segurança para evitar a ocorrência de acidentes dentro das creches e escolas.

ANEXO 2

CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

PERÍODO: segunda a sexta-feira, de acordo com cronograma pré-estabelecido

HORÁRIO: das 08:00h às 12:00h

LOCAL: regionalizado (de acordo com cronograma pré-estabelecido)

PÚBLICO ALVO: profissionais das escolas e creches da rede municipal de ensino

PROGRAMA

Primeiro dia

08:00 – 08:30h: Pré-teste

08:30 – 09:00h: Apresentação do grupo

09:00 – 09:20h: Rede hierarquizada dos serviços de saúde: apresentação do SUS
Serviços de Atendimento Pré-Hospitalar no Município de São Paulo

09:20 – 09:40h: Intervalo

09:40 – 10:05h: Principais acidentes na escola e seu entorno

10:05 – 10:30h: Segurança no ambiente escolar e seu entorno
Tarefa para os alunos

10:30 – 11:30h: Princípios fundamentais de primeiros socorros
Avaliação inicial da vítima

11:30 – 12:00h: Urgências clínicas

Segundo dia

08:00 – 08:50h: Parada Cardiorrespiratória e RCP
Obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE)

08:50 – 09:10h: Intervalo

09:10 – 12:00h: Aulas práticas de RCP e OVACE

Terceiro dia

08:00 – 08:30h: Mecanismo do trauma

08:30 – 08:45h: Ferimentos

08:45 – 09:00h: Queimaduras

09:00 – 09:15h: Trauma ocular

09:15 – 09:30h: Trauma de tórax

09:30 – 09:45h: Trauma abdominal

09:45 – 10:00h: Acidentes com animais

10:00 – 10:15h: Intervalo

10:15 – 12:00h: Aulas práticas: diferentes tipos de curativos

Quarto dia

08:00 – 08:15h: Afogamento

08:15 – 08:30h: Intoxicações

08:30 – 08:45h: Choque elétrico

08:45 – 09:00h: Urgências odontológicas

09:00 – 09:15h: Trauma cranioencefálico

09:15 – 09:30h: Trauma raquimedular
09:30 – 09:45h: Trauma músculo-esquelético
09:45 – 10:00h: Intervalo
10:00 – 12:00h: Aulas práticas: imobilizações

Quinto dia

08:00 – 09:00h: Retorno da tarefa solicitada e apresentação de propostas para a prevenção de acidentes na escola onde trabalha
09:00 – 09:40h: Avaliação: teste teórico
09:40 – 10:00h: Intervalo
10:00 – 12:00h: Avaliação: prova prática

ANEXO 3

Escala de Avaliação

4	3	2	1
EXCELENTE	BOM	SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO

Conteúdo	Avaliação
Colaborou para realidade do trabalho	
Traz novos conhecimentos	
Adequado a realidade	
O programa desenvolvido atendeu as suas expectativas	
O programa desenvolvido responde a necessidade	
Metodologia	
Aula Expositiva	
Estações Práticas	
Troca de experiências entre participantes	
Prova Teórica	
Instrutores	
Conhecimento e domínio do Assunto	
Segurança na abordagem dos temas	
Clareza ao transmitir conhecimentos	
Objetividade na condução dos temas	
Capacidade de motivar o grupo	
Capacidade de coordenar o grupo	
Recursos Instrucionais	
Manual de Prevenção e Primeiros Socorros	
Slides	
Tarefa sobre local de Trabalho	
Exercícios com Bonecos	
OVACE - Obstrução de vias aéreas por corpo estranho	
Imobilização	
Curativos	
Carga Horária	
Tempo para aulas Teóricas	
Tempo para Estações Práticas	
Administração do Tempo	
Pontualidade do Instrutor	
Condições de Aprendizagem	
Local	
Instalações Físicas	
Avaliação	
Prova Teórica	
Prova Prática	
Instrumento de Avaliação	

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES: _____

ANEXO 4

PRÉ E PÓS-TESTE TEÓRICO

- 1- Ao atender uma vítima, a primeira preocupação é:
 - a-) a segurança da vítima
 - b-) a do circundante
 - c-) a vida da vítima
 - d-) sua própria segurança

- 2- Considerando-se que os acidentes são previsíveis e preveníveis, é fundamental o reconhecimento dos fatores envolvidos na sua ocorrência. Para atingir estes objetivos é importante:
 - a-) não supervisionar as atividades dos alunos
 - b-) criar Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVE)
 - c-) praticar esportes, mesmo se não tiver local apropriado
 - d-) Não se preocupar com o trânsito de veículos em volta da escola, pois a rua é problema da CET

- 3- A finalidade da avaliação inicial de uma vítima de acidente ou problema clínico é:
 - a-) medir os sinais vitais
 - b-) conseguir informações sobre o acidente
 - c-) detectar e tratar condições de risco de morte
 - d-) obter a história da vítima

- 4- Ao atender um aluno com presença de corpo estranho (areia) no olho, qual é o procedimento correto:
 - a-) não permitir que a criança esfregue o olho, pingar algumas gotas de soro fisiológico
 - b-) se a areia não sair, não insistir, cobrir os dois olhos com gaze e encaminhar o escolar ao oftalmologista
 - c-) retirar a areia esfregando um cotonete úmido
 - d-) as alternativas a e b estão corretas

- 5- A ordem correta da avaliação inicial da vítima é:
 - a-) checar sangramento, respiração e consciência
 - b-) checar consciência, respiração, checar se tem ferimentos
 - c-) checar consciência, via aérea, respiração
 - d-) checar respiração, consciência, abrir vias aéreas

- 6- Qual o procedimento de primeiros socorros nos casos de ingestão de produtos químicos, plantas ou medicamentos:
 - a-) não dar leite, nem provocar vômito e identificar o produto ingerido
 - b-) provocar vômito, dar leite e identificar o produto ingerido
 - c-) dar bastante água para a criança e identificar o produto ingerido
 - d-) deixar a criança sentada e ao término da aula informar os familiares

- 7- Em um atendimento a um aluno adolescente, em Parada Cardiorrespiratória (PCR), a seqüência para fazer a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) deverá ser:
 - a-) 30 compressões torácicas para 2 ventilações
 - b-) 15 compressões para 2 ventilações
 - c-) 5 compressões para 2 ventilações
 - d-) 5 compressões para 1 ventilação

- 8- Quais são os telefones de emergência da cidade de São Paulo:
 - a-) 911(emergência)
 - b-) 192 (SAMU), 156 (CET) , 195 (Bombeiro)
 - c-) 192 (SAMU), 193(BOMBEIRO), 190(POLÍCIA)
 - d-) 199 (emergência)

- 9- Como se deve checar a respiração de uma vítima ?
- a-) colocar um espelho no nariz
 - b-) colocar um paninho no nariz
 - c-) jogar água no rosto
 - d-) olhando se o tórax se eleva, ouvir e sentir o ar sair
- 10- Para checar se o bebê está consciente, o socorrista deve:
- a-) tocar suavemente os ombros do bebê e chamá-lo
 - b-) pegar o bebê pelos tornozelos e sacudi-lo delicadamente
 - c-) ver, ouvir e sentir a respiração
 - d-) estimular o esterno do bebê
- 11- Devemos suspeitar de lesões músculo-esqueléticas quando houver:
- a-) presença de inchaço ou manchas roxas no local
 - b-) dor aguda no local da lesão
 - c-) impossibilidade de movimentar o membro e/ou movimentos anormais
 - d-) todas as alternativas estão corretas
- 12- Na obstrução leve de vias aéreas, onde a vítima está tossindo, o socorrista deve:
- a-) realizar compressões abdominais
 - b-) dar tapas nas costas
 - c-) dar alguma coisa para beber
 - d-) não interferir e incentivar a tosse
- 13- Ao constatar uma obstrução grave das vias aéreas em um adulto consciente, deve-se:
- a-) iniciar compressões subdiafragmáticas (manobra de Heimlich)
 - b-) dar socos nas costas
 - c-) busca cega do corpo estranho na boca da vítima
 - d-) fazer 2 ventilações
- 14- Segundo as recomendações de organismos internacionais, ao atender uma vítima inconsciente deve-se:
- a) jogar água no rosto, assim irá despertá-la
 - b) passar álcool nos pulsos para ativar a circulação
 - c) pedir ajuda, chamar o SAMU 192
 - d) as respostas a e b estão corretas
- 15 – Em ferimento com sangramento abundante, deve-se:
- a-) colocar pó de café para estancar o sangramento
 - b-) realizar compressão do local, colocando a mão sobre gazes estéreis
 - c-) ajudar a vítima a caminhar até a ambulância
 - d-) aplicar um torniquete
- 16 – Em ferimento com objeto encravado, qual o procedimento correto:
- a) o objeto não deve ser removido e nem movimentado
 - b) deve ser removido se não estiver muito profundo
 - c) deve ser removido se não tiver sangramento externo
 - d) deve ser removido para controlar melhor o sangramento
- 17- Você deve suspeitar de lesão raquimedular quando:
- a) vítima estiver inconsciente, sem história do acontecimento.
 - b) o mecanismo da lesão é indicativo de possível trauma medular
 - c) se apresentar lesão na face, cabeça, pescoço e costelas altas
 - d) todas as alternativas acima estão correta
- 18– Um aluno sofre um trauma e fratura um dente, quais os cuidados devem ser realizados nesta urgência odontológica?
- a) lavar o fragmento do dente com água e sabão para desinfetá-lo
 - b) mandá-lo fazer bochecho com água quente
 - c) colocar o fragmento do dente em soro fisiológico ou água e encaminhar ao cirurgião

dentista da UBS ou Pronto Socorro de referência
d) todas as alternativas anteriores estão corretas

- 19 - Deve-se realizar a estabilização manual da cabeça e pescoço em vítimas de:
- a) atropelamento, queda, colisão de veículos
 - b) dor no peito, alergias, queda
 - c) colisão de veículos, quedas e diabetes
 - d) falta de ar, quedas e colisão de veículos
- 20- Durante a convulsão o socorrista deve:
- a) fazer contenção e transportar a vítima em decúbito dorsal horizontal
 - b) introduzir um pano entre os dentes e puxar a língua
 - c) proteger a cabeça da vítima e afastar objetos que possam feri-la
 - d) segurar os braços da vítima